

OF. DIR 01/21

Teresina, 20 de março de 2021.

Dr. Florentino Neto
Secretário de Saúde do Estado do Piauí e ao COE.

Senhor Secretário,

A Sociedade de Terapia Intensiva do Piauí vem a público relatar que a demanda por leitos de UTI para pacientes graves, tanto da rede pública como privada, chegou a níveis impossíveis de serem atendidas. Faltam leitos, equipamentos, profissionais e insumos. Já temos relatos de hospitais com falta de analgésicos e sedativos e com o risco real de faltar outros insumos essenciais tais como Oxigênio.

Desta forma, não nos é possível curar ou cuidar e nem mesmo aliviar o sofrimento de quem precisa!

Os pacientes graves com COVID 19 são um verdadeiro compêndio de Medicina Intensiva, apresentando disfunções orgânicas múltiplas de forma simultânea e exigindo cuidados especializados. A mortalidade destes casos em leitos emergenciais é estarrecedora e chega a 80%. E não!! Não é apenas pela gravidade da doença! Em centros médicos onde a equipe é especializada e os cuidados são adequados a mortalidade relatada desses pacientes encontra-se entre 20-40%.

É de extrema importância esclarecer que mesmo o acréscimo de leitos, equipamentos e insumos, sem que se tenha equipes capacitadas para o atendimento destes pacientes, não será capaz de diminuir a mortalidade. Infelizmente, não temos mais profissionais e não temos como formar intensivistas de forma emergencial. Também não podemos esperar vacinação eficaz em pouco tempo.

Nós, profissionais de saúde, estamos fazendo a nossa parte. Colocamos a própria vida em risco de forma diuturna e incansável, mas isso não basta! Precisamos que a população tenha consciência, responsabilidade e que os gestores públicos tenham a coragem necessária para as ações emergenciais essenciais para o controle da crise sanitária instalada em nosso estado.

Para que estes pacientes tenham chance de sobreviver precisamos sair da situação de colapso da saúde. O índice de transmissibilidade precisa ser controlado de forma enérgica e imediata evitando mortes desnecessárias. Reforçamos aqui o pleito de medidas restritivas mais rígidas já realizado e oficializado pelos conselhos de classes dos profissionais de saúde (CRM, COREN, CREFITO) em conjunto com a OAB.

O momento exige Responsabilidade, Coragem e Ação!! E é isto que clamamos a todos! Que todos possam fazer a sua parte.

Atenciosamente,

Itapuan Damásio de Sousa
Presidente

Igor Denizarde Bacelar Marques
Vice - Presidente